



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**Distribuição espacial e descrição de frutos de cacau (*Theobroma cacao* L.) na comunidade Bom Jardim, Barcarena, PA**

*Spatial distribution and description of cocoa beans (*Theobroma cacao* L.) in the community Bom Jardim, Barcarena, PA*

MARTINS, Walmer Bruno Rocha<sup>1</sup>; COSTA, Jéssica Saraiva da<sup>1</sup>; ARAÚJO, Nayara Nazaré Arraes<sup>1</sup>; MAESTRI, Mayra Piloni<sup>1</sup>; ARAÚJO, Elizane Arraes

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, [walmerbruno@yahoo.com.br](mailto:walmerbruno@yahoo.com.br);  
[jessica\\_costaforestal@hotmail.com](mailto:jessica_costaforestal@hotmail.com); [nayarraes@hotmail.com](mailto:nayarraes@hotmail.com); [mayarapmaestri@hotmail.com](mailto:mayarapmaestri@hotmail.com);  
[elizane.arraes@gmail.com](mailto:elizane.arraes@gmail.com)

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo verificar a distribuição e determinar o estado dos frutos em duas propriedades pertencentes à comunidade de Bom jardim município de Barcarena-Pará, que fazem parte do projeto Organolate. No ano de 2014 foi realizado o inventário dos cacauzeiros nas propriedades, onde cada um desses teve sua localização geográfica determinada para gerar mapa da distribuição desta espécie nas áreas. As variáveis analisadas foram: o número de indivíduos, número de frutos e seu estado (verde, maduro, podres e abortados). Foram encontrados 55 cacauzeiros com 788 frutos na área 1 e 84 cacauzeiros com 339 na área 2, desse total apenas 6% e 7% (área 1 e 2 respectivamente) eram representados por frutos maduro, sendo a maior parte constituído por frutos verdes e que foram abortados. Com isso, verifica-se que realizar o censo e determinar o estado do fruto é importante para avaliar se há a necessidade de manejo para garantir aumento da produção.

**Palavras-chave:** Cacauzeiros nativos; populações ribeirinhas; chocolate; renda.

**Abstract:** This study aimed to verify the distribution and determine the stage of the fruits in two properties belonging to the community of Bom jardim in the municipality of Barcarena-Pará, making part of Organolate project. In 2014 was realized the inventory of cocoa in the properties, where each had its particular geographic location determined to generate distribution map of this species in the areas. The variables analyzed were: the number of individuals, number of fruits and their stages (green, mature, rotten and aborted). Was found 55 cacao with 788 fruit in area 1 and 84 cacao with 339 in area 2, this total only 6% and 7% (area 1 and 2 respectively) were represented by mature fruit, most of which consists of green and aborted fruits. Thus, is verified that conduct a census and determine the state fruit is important to evaluate if it is necessary manage to ensure increased production.

**Keywords:** Native cocoa; coastal communities; chocolate.

## Introdução

As comunidades ribeirinhas do Estado do Pará têm como principal fonte de renda e sustento o extrativismo dos frutos de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). Esse fruto é



muito apreciado não somente pelas comunidades, mas pela população paraense como um todo. No entanto, há também outros produtos não madeireiros de ocorrência natural na Amazônia, como o cacau (*Theobroma cacao* L.), que podem contribuir para melhor qualidade de vida desses povos tradicionais.

No Brasil o cacau ocorre naturalmente na bacia do rio Amazonas (SILVA NETO et al., 2001) e apresenta inúmeras utilidades na culinária paraense, como o chocolate orgânico. Neste sentido, algumas iniciativas, como o projeto Organolate, têm sido desenvolvidos pelo Centro Universitário do Pará (CESUPA) em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) para capacitar e melhorar as condições de produção e comercialização do chocolate orgânico produzido pelas próprias comunidades ribeirinhas.

Para melhorar essa produção, o conhecimento das características dos cacauzeiros nativos, servem de parâmetros para um bom manejo e conseqüentemente produção de chocolate. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi mapear os cacauzeiros nativos e analisar o estado dos frutos em duas propriedades pertencente a comunidade Bom Jardim, no município de Barcarena, Pará.

### **Metodologia**

A pesquisa foi realizada na comunidade Bom Jardim, situada no município de Barcarena no Estado do Pará. O clima da região é Am segundo a classificação de Köppen, com temperatura média anual de 27°C e precipitação anual superior a 2.500 mm, com período mais chuvoso de janeiro a junho (SOUZA; LISBOA, 2005).

Para verificar a distribuição dos cacauzeiros na comunidade Bom Jardim, no ano de 2014 em duas propriedades foi realizado o censo dos cacauzeiros, marcou-se a localização geográfica de cada indivíduo e posteriormente elaborou-se um mapa utilizando o programa ArcGis 10.1. As variáveis analisadas foram: número de



plantas, número de frutos por árvores e seus estados (verdes, maduras, podres e abortados).

### Resultados e discussões

O mapa gerado a partir da plotagem dos dados dos cacauzeiros inventariados encontra-se representados na Figura 1, esse mapa mostra a localização das duas propriedades no município de Barcarena bem como a distribuição dos indivíduos em campo.

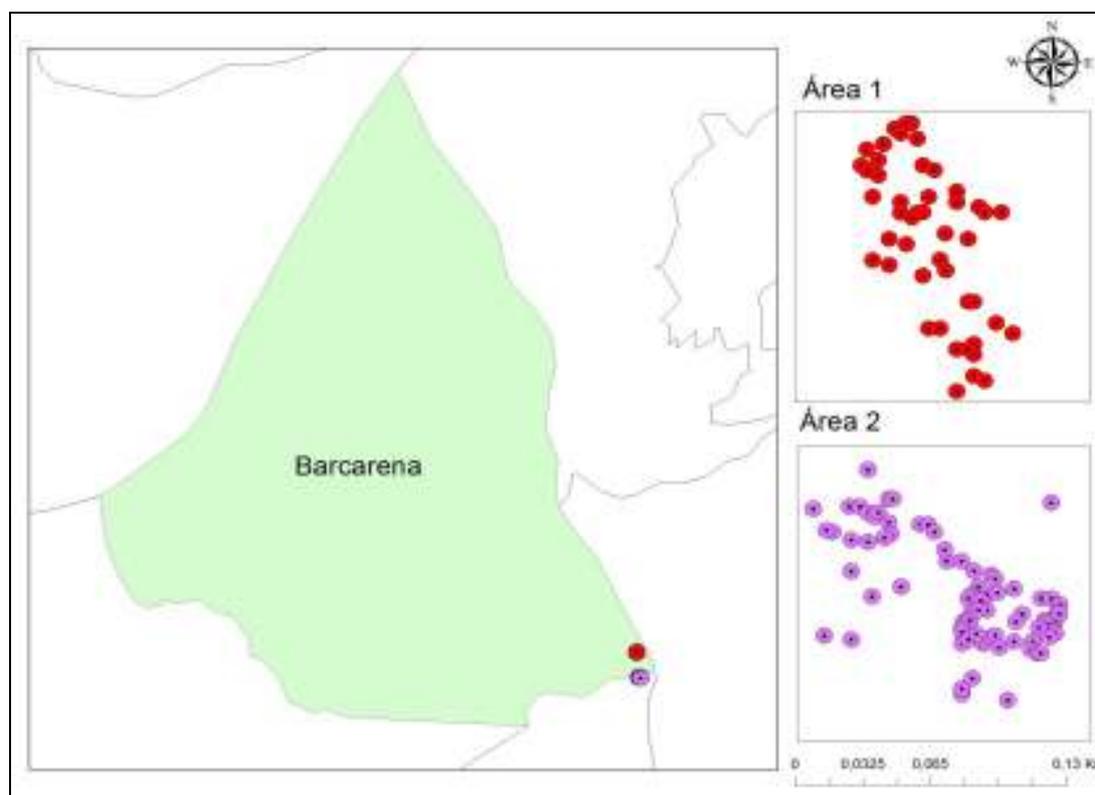


FIGURA 1. Mapa da distribuição dos cacauzeiros de duas propriedades na comunidade Bom jardim no município de Barcarena-Pará.

Ao todo foram localizados 55 cacauzeiros com uma média de 14 frutos por árvore na área 1 e 84 cacauzeiros com 4 frutos por árvore na área 2, com a presença predominante de frutos abortados e verdes (Tabela 1).



TABELA 1. Total de árvores e estado dos frutos de duas áreas localizadas na comunidade ribeirinha Bom jardim no município de Barcarena, Pará.

Área	Total de árvores	Fruto				Total de frutos
		Maduro	Verde	Aborto	Podre	
1	55	49 (6%)	340 (43%)	343 (44%)	56 (7%)	788 (100%)
2	84	23 (7%)	170 (50%)	122 (36%)	24 (7%)	339 (100%)

Do total de frutos verificou-se que 51% e 43% (área 1 e 2 respectivamente) representavam frutos podres e abortados (não viáveis ao uso) e o restante por verdes e maduros, sendo que a extração só é realizada quando estes estão maduros, pois segundo Melo (2010) além de ser mais fácil a separação das sementes do fruto deve-se considerar também que ao misturar as sementes de frutos maduros com os verdes ou passados a fermentação ocorrerá de forma desigual.

Por ter apresentado quantidades baixa de frutos viáveis para o uso e devido serem árvores de incidência natural uma das causas da baixa produção do cacaueteiro pode estar relacionada ao excesso de sombreamento na área de ocorrência, estando susceptível a doenças como vassoura de bruxa (*Moniliophthora perniciosa* (Stahel) Aime & Phillips-Mora) (VILELA, 2013).

Manejar os cacaueteiros destas áreas por meio da redução de algumas árvores ao redor desta espécie que estejam causando excesso de sombreamento, assim como, com aplicação de outros tratamentos culturais, garantiria o aumento da produção de frutos viáveis para a confecção do chocolate orgânico e assim seria gerada maior renda para a comunidade ribeirinha.

## Conclusões

O inventário e a caracterização dos frutos se mostraram como uma atividade de grande importância para esta comunidade ribeirinha que trabalha com a extração do



cacau para confecção do chocolate orgânico, pois determinar o número de árvores e frutos contribui para avaliar a potencialidade de produção de cada proprietário e com isso até indicar o manejo desta espécie visando aumento da produção.

**Referências bibliográficas:**

SILVA NETO, P. J.; MATOS, P. G. G.; MARTINS, A. C. S.; SILVA, A. P. (Org.). **Sistema de produção de cacau para a Amazônia brasileira**. Belém: CEPLAC, 2001. 125 p.

MELO, I. R. **Sócioeconomia dos produtores de cacau nativo do médio rio Purus, AM**. 2010. 89 f. Trabalhos de conclusão de curso (Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2010.

SOUZA, A. P. S.; LISBOA, R. C. L. Musgos (Bryophyta) na Ilha Trambioca, Barcarena, PA, Brasil. **Acta Botânica Brasilica**, v. 19, n. 3, p. 487-492, 2005.

VILELA, G. (Ed.). **Manual técnico para manejo do cacau em áreas de agricultura familiar**. 1. ed. Ilhéus: CARE Brasil, 2013. 93 p.